

**Modelo de Artigo de periódico  
baseado na NBR 6022, 2003.**

Título do artigo,  
centralizado.

## **COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO**

Maria Bernardete Martins Alves<sup>\*</sup>

Susana Margaret de Arruda<sup>\*\*</sup>

Nome do (s) autor (s).

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta os elementos que constituem a estrutura de um artigo científico bem como, de forma geral as regras de apresentação, o resumo, a citação no texto e as referências. As orientações aqui apresentadas baseiam-se na norma para apresentação de artigo científico, a NBR 6022 da (ABNT, 2003a).

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. NBR 6022.

Palavras que  
representam o  
conteúdo do texto.

\* Bibliotecária - Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina Mestre em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: berna@bu.ufs.br

\*\*Bibliotecária – Biblioteca Universitária. Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Gestão da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: susana@bu.ufsc.br

Breve currículo do (s) autor (s), em notas de rodapé.

## INTRODUÇÃO

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma NBR 6022, de 2003 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo científico. Todavia ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista. (FRANÇA et al., 2003, p. 59).

Além da NBR 6022, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as normas abaixo relacionadas:

Quadro1: Normas usadas na elaboração de um artigo científico

AUTOR	TÍTULO	DATA
ABNT	NBR6023: Elaboração de referências	2002
ABNT	NBR6024: numeração progressiva das seções de um documento	2003
ABNT	NBR6028: resumos	2003
ABNT	NBR10520: informação e documentação: citação em documento	2002
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. ed.	1993

Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2003a, p. 1).

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003a, p. 2).

Para Lakatos e Marconi (1991), os artigos científicos têm as seguintes características:

- a) não se constituem em matéria de um livro;
- b) são publicados em revistas ou periódicos especializados;
- c) por serem completos, permitem ao leitor repetir a experiência.

Ao submeter um artigo à uma revista, seguir as normas editoriais da revista

As ilustrações em geral (quadros, desenho, fotografia, mapa, etc) devem ter uma numeração sequencial, seguido do título, inscrito na parte superior. A fonte deve vir na parte inferior.

Citação direta , com até três linhas deve vir inserida no texto entre aspas duplas “ “

## 2 O ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico pode ser:

- a) **original ou divulgação**: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias;
- b) **revisão**: os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

### 2.1 Organização estrutural

O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

#### 2.1.1 Elementos pré-textuais

o título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, na língua do texto;

- a) a autoria: Nome completo do(s) autor(es) na forma direta, acompanhados de um breve currículo que o (s) qualifique na área do artigo;
- b) o currículo: incluindo endereço (e-mail) para contato, deve aparecer em nota de rodapé;
- c) resumo na língua do texto: O resumo deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações. “Deve ser constituído de uma seqüência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b, p. 2);

Os elementos pré-textuais devem figurar na primeira folha do artigo.

d) palavras-chave na língua do texto: elemento obrigatório, devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão: Palavras-chave<sup>1</sup> separadas entre si por ponto, conforme a NBR 6028. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003b, p. 2).

### 2.1.2. Elementos textuais

São considerados elementos textuais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

#### 2.1.2.1 Introdução

Na introdução deve-se expor a finalidade e os objetivos do trabalho de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) o assunto objeto de estudo;
- b) o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado;
- c) trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema;
- d) as justificativas que levaram a escolha do tema, o problema de pesquisa, a hipótese de estudo, o objetivo pretendido, o método proposto, a razão de escolha do método e principais resultados.” (GUSMÃO; MIRANDA 1997 apud RELATÓRIO... [2003]).

Citação de citação, com mais de três linhas – recuo de 4 cm, fonte tamanho menor e espaçamento entrelinhas simples.

#### 2.1.2.2 Desenvolvimento

Parte principal e mais extensa do trabalho, deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. Divide-se em seções e subseções conforme a NBR 6024. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c).

<sup>1</sup> São palavras ou termos retirados do texto para representar o seu conteúdo.

### 2.1.2.3 Conclusão

- a) as conclusões devem responder às questões da pesquisa, correspondentes aos objetivos e hipóteses;
- b) devem ser breves podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros;
- c) para artigos de revisão deve-se excluir material, método e resultados.

### 2.1.3 Elementos Pós-Textuais

- a) Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira;
- b) resumo em língua estrangeira: versão do resumo na língua do texto;
- c) palavras-chave em língua estrangeira: versão das palavras-chave na língua do texto para a mesma língua do resumo em língua estrangeira;
- d) notas explicativas: a numeração das notas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração em cada página;
- e) referências: Conforme a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002a) “elemento obrigatório, constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto;
- f) glossário: elemento opcional elaborado em ordem alfabética;
- g) apêndices: elemento opcional. “Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);
- h) anexos: elemento opcional, “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação,

As referências devem ser alinhadas somente à margem esquerda.

São identificados por letras maiúsculas consecutivas.  
Ex: APÊNDICE A –  
ANEXO A -

comprovação e ilustração.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005);

- i) agradecimentos e a data de entrega dos originais para publicação.

### 3 ILUSTRAÇÕES

As ilustrações (quadros, figuras, fotos etc), devem ter uma numeração seqüencial.

Exemplo de citação direta com mais de três linhas. Deve ter destaque de 4 cm do parágrafo. A fonte deve ser menor do que o texto. O espaçamento entre linhas deve ser simples.  
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002b)

Sua identificação aparece na parte superior precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência do texto, em algarismos arábicos e do respectivo título. A ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 2003<sup>a</sup> p. 5).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT <sup>[2]</sup>, considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, etc.

Orientações básicas para sua apresentação:

- a) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra que a designa.

Exemplo: Quadro 1 – Título

Fotografia 1 – Título

Gráfico 1 - Título

- b) na seqüência deve ser colocado o título, informando de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;
- c) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser menor do que a utilizada no texto;

- d) sua localização deve ser na parte inferior da ilustração;
- e) ao utilizar-se de ilustrações extraídas de outras fontes, deve-se mencionar sua autoria, ano de publicação e página da publicação original e, fazer as Referências ao final do texto.
- f) a indicação da fonte consultada (após a ilustração, na parte inferior), é obrigatório mesmo que seja produção do próprio autor. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

#### 4 TABELAS

De acordo com as Normas de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), tabela é uma forma de apresentação de dados numéricos, que possui a seguinte estrutura:

##### a) Identificação da tabela

- Quando houver mais de uma tabela, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de modo crescente, precedido da palavra “Tabela”;
- Título: Deve informar de forma clara e direta a natureza, abrangência, geográfica e temporal dos dados numéricos;

Para construir uma tabela consulte a norma para apresentação tabular do [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística \(1993\)](#).

Ex.: Tabela 1 – produção de mel em Santa Catarina – 1999-2000.

##### b) Elementos da tabela, conforme norma IBGE (1993)

- **Número:** As tabelas devem ter um número em algarismo arábico, seqüencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra Tabela.

Exemplo: Tabela 5 ou Tabela 3.5

- **Título:** devem conter um título por extenso, **inscrito no topo da tabela**, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo

- **Fonte:** a fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a

autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte:

- Notas: indica-se em notas, logo após a indicação da fonte, esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas.

-Notas Gerais: informações sobre o conteúdo geral.

-Notas específicas: informações sobre o conteúdo específico.

Tabela 8 – Exportações e importações brasileiras de mel 1998-2001

Produção de mel (toneladas)	ANO			
	1998	1999	2000	2001
<b>Exportações</b>	16,7	18,6	268,9	1814,4
<b>Importações</b>	2.428,8	1.820,7	287,2	252,5

Fonte: SOUZA (2003, p. 23)

Fonte: autor dos dados apresentados na tabela. Fazer a referência no final do artigo.

## 5 INDICATIVO DE SEÇÃO

O Indicativo Numérico da seção precede o título [da seção] alinhado à esquerda. “Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal após o indicativo da seção ou de seu título.”

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003c, p. 2).

**6 FONTE<sup>2</sup>:** Conforme a NBR 14724, (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011) deve-se usar a fonte 12 para o texto e para as referências. Para as citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas das ilustrações e tabelas, usar tamanho menor.

<sup>2</sup> A NBR 6022, de 2003 não orienta quanto a apresentação gráfica dos artigos de periódicos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003<sup>a</sup>).



## REFERÊNCIAS

O título é centralizado

As referências são apresentadas em ordem alfabética de autor e alinhadas somente à margem esquerda.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 5 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: elaboração: referências. Rio de Janeiro, 2002a. 24 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003c, 3 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002b. 7 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

RELATÓRIO final de projetos de pesquisa: modelo de apresentação de artigo científico. Disponível em: <<http://www.cav.udesc.br/anexoI.doc>>. Acesso em: 03 dez. 2003.

As referências ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.